

REPOSITÓRIO VIRTUAL A MEMÓRIA DO MOVIMENTO ESTUDANTIL NA UFRGS (2018): UMA MIRADA PARA OS ACERVOS

Coordenador: VANDERLEI MACHADO

O projeto de extensão "Memórias do Movimento Estudantil da UFRGS: Uma Mirada Para os Acervos Históricos" ambiciona contribuir para a preservação dos documentos que tratam da história das instituições dos discentes da UFRGS em diferentes épocas. O projeto emergiu diante da preocupação relativa ao estado de conservação destes registros que, por vezes, se encontram fragmentados, mal armazenados dificultando o seu acesso e a utilização dos mesmos para futuras pesquisas. Com o intuito de reverter este quadro ou, ao menos, chamar a atenção para o potencial destes documentos, o projeto objetiva contribuir para organizar os arquivos, sistematizar os documentos e criar um repositório virtual tornando-os acessíveis. Atualmente a equipe de trabalho é composta por arquivistas, historiadores e cientistas da computação. As atividades desenvolvidas visam: 1) mapear os locais que custodiam estes acervos; 2) prospectar os conjuntos documentais, visando conhecer as temáticas recorrentes, a temporalidade abarcada e suas tipologias; 3) cotejar o contexto de produção dessa documentação com a historiografia, notadamente, aquela relacionada a história do Movimento Estudantil na UFRGS. Em suma, estas ações fornecem subsídios para a construção de instrumentos que nos ajudam a compreender as movimentações estudantis ao longo do tempo. A criação do projeto, formação da equipe e, por conseguinte, a consolidação de uma rotina de trabalho, são frutos de um processo que teve sua gênese na primeira visita técnica que realizamos. O local desta visita foi o Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFRGS. Desde então foram realizadas visitas em outros espaços, como os Diretórios e Centros Acadêmicos da universidade, o museu da UFRGS e o Núcleo de Pesquisa e Documentação da Política Rio-Grandense (NUPERGS). A equipe fez um levantamento de mais de 1.500 documentos, caracterizados como circulares, ofícios, cartazes, periódicos estudantis, recortes de jornais, entre outros artefatos. A criação de um quadro de arranjo que nos permita organizar arquivisticamente estes documentos é uma das metas e desafios do projeto. As tarefas que nos propomos a realizar são, de fato, numerosas, mas sabemos que mais do que papéis sobrepostos estes documentos, quando questionados, contam histórias, registram memórias coletivas e podem lançar luz sobre acontecimentos e processos históricos, contribuindo para a complexificação do conhecimento sobre o Movimento Estudantil na UFRGS.